



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 19ª (DÉCIMA NONA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Aos 19º (dezenove) dia do mês de março do ano de 2024, (19/03/2024), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 12:50 horas, (treze horas e quarenta minutos), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2021, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Presidente do Comitê de Investimentos e o Senhor RAFAEL PETROZZIELLO ora membro. A reunião foi conduzida pelo Sr. Marcelo Ribas de Oliveira, secretariado pelo Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro Milton Marques Dias, nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

O Sr. Marcelo iniciou a Reunião Extraordinária relatando que a Diretoria Executiva comunicou a presidência deste órgão colegiada que conforme "...ATA DA 120ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS..." do IPSSC que deliberou naquela reunião que "...Considerando que a taxa oferecida está acima na meta atuarial do IPSSC, delibera, este comitê de investimentos, pela tomada de até 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões) do ativo enquadrado no Artigo 7º, IV da Resolução 4.963/21 denominado LF, da instituição C6 Bank, após o devido credenciamento e a realização de pesquisa de mercado por meio de cotação...", contudo após cotação de mercado houve oferta de venda de LF da Instituição Financeira C6, sendo que para uma melhor performance da carteira do IPSSC fora solicitada ao referido emissor do ativo que o interesse de compra seria com taxa de 6,20% mais IPCA, o que não se efetivou..." ante o informado pela Diretoria Executiva e considerando, a manifestação da consultoria financeira na carta econômica mensal de janeiro de 2024, folhas 3/4 e que as Letras Financeiras, que tem sido ofertadas com taxas, pré, bem como, pós fixadas, estão acima da meta atuarial do IPSSC no exercício 2024, e ainda, que houve oferta do Banco Master para venda de LF com taxa de 7% mais IPCA, este colegiado delibera para manter a estratégia da aquisição de Letra Financeira no importe de R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões), por meio cotação, porém, a ordem de compra de aquisição do citado ativo financeira só poderá ser dada, com taxas igual ou superior à 7% mais IPCA.

A movimentação, ora deliberada, será com recursos resgatados do fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

Por fim, informamos que o ativo citado, está em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2024. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 13:00 horas.

Cajamar, 18 de março de 2024.


Milton Marques Dias
Secretario


Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente


Rafael Petrozziello
Membro



**Carta Econômica
Mensal**

Janeiro de 2024

 **Mais Valia**
Consultoria & Educação

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2024

Selic / PIB global / Inflação

O primeiro mês do ano começou amargo para a maioria das carteiras de investimentos. Após um bom retorno no ano de 2023, o retorno do primeiro mês do ano de 2024, dificilmente superará a meta. Os ativos ligados a renda fixa, fecharam com sinais mistos, com o CDI e Títulos Públicos levados ao vencimento com resultados positivos e os fundos atrelados a inflação com desempenho negativo. Já na renda variável o desempenho foi em sentido único, todos os ativos fecharam em forte baixa com maiores incertezas no mercado. Já os ativos no exterior fecharam no positivo principalmente pelo desempenho do dólar frente ao real no mês de janeiro e as valorizações históricas de alta dos principais índices do mercado acionário americano.

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	Ano*	12 meses**
Selic	0,97	0,89	0,92	1,00	0,97	1,14	0,97	12,88
CDI	0,97	0,89	0,92	1,00	0,97	1,14	0,97	12,88
CDI (1)	0,90	0,85	0,98	0,99	0,96	0,84	0,90	11,06
Poupança (2)	0,59	0,57	0,58	0,61	0,61	0,72	0,59	7,91
Poupança (3)	0,59	0,57	0,58	0,61	0,61	0,72	0,59	7,91
IRF-A	0,67	1,48	2,47	0,37	0,17	0,76	0,67	16,31
IMA-B	-0,45	2,75	2,62	-0,66	-0,95	-0,38	-0,45	15,53
IMA-B 5	0,68	1,46	1,89	-0,31	0,13	0,61	0,68	11,33
IMA-B 5 +	-1,47	3,94	3,39	-0,98	-1,92	-1,27	-1,47	19,03
IMA-5	0,99	0,92	0,91	0,96	1,00	1,18	0,99	13,07
Renda Variável								
Ibovespa	-4,79	5,38	12,54	-2,94	0,71	-5,09	-4,79	12,63
Índice Small Cap	-6,55	7,05	12,46	-7,40	-2,84	-7,43	-6,55	8,34
IbrX 50	-4,15	5,31	12,01	-2,99	1,21	-4,76	-4,15	11,32
ISE	-4,96	6,04	15,06	-6,61	-1,84	-7,55	-4,96	10,77
ICOV	-8,33	5,98	16,33	-8,90	-4,02	-10,42	-8,33	-4,76
IMCB	-8,46	8,69	14,85	-6,09	-3,14	-7,65	-8,46	31,00
IDIV	-3,51	8,90	10,70	-3,15	1,32	-2,83	-3,51	15,58
IPX	0,67	4,23	0,66	-1,97	0,20	0,49	0,67	18,18

Aqui no Brasil, logo no início do mês, tivemos a divulgação da atividade industrial referente ao mês de dezembro, o resultado apresentou avanço de 1,1% em relação ao mês anterior, e o grande contribuinte para este resultado foi a indústria extrativista, com expansão de 3,4% impulsionado pelos setores de petróleo e minério de ferro. Outro dado divulgado no início do mês, foram as contas externas que apresentaram resultado de US\$ 6,7 bilhões, devido a queda das importações serem superiores a queda das exportações.

O IPCA, apresentou resultado acumulado em 2023 de 4,62%, abaixo do limite da meta superior. O índice do mês de dezembro veio acima das expectativas do mercado (0,56% x 0,51%). Os núcleos medidos pelo Banco Central, apresentaram aceleração em relação ao mês anterior, mas por outro lado os serviços subjacentes apresentaram

baixa. Já no mês de janeiro o IPCA-15, prévia de inflação de janeiro, apresentou um número bem abaixo do esperado pelo mercado (0,31% ante 0,47%), apesar da aceleração do setor de alimentação o resultado foi compensado pela baixa no setor de transportes.

O mercado de trabalho segue demonstrando sinais de resiliência, com a taxa de desemprego fechando o último trimestre em 7,4%, com queda de 0,1% em relação ao mês anterior. Os dados ainda estão abaixo do período pré-crise. Outro dado divulgado no mercado de trabalho foi a taxa média de rendimento mensal que apresentou elevação real no período de 0,6%.

No último dia do mês, conforme o esperado pelo mercado para a primeira reunião do ano de 2024, o COPOM – Comitê de Políticas Econômicas do Banco Central, reduziu a taxa de básica de juros da economia brasileira em 0,5%, ficando o dado em 11,25%. O comitê continuou indicando a redução de 0,50 ponto nas próximas reuniões.

Um número divulgado no mês de janeiro que estragou um pouco o humor do mercado no mês de janeiro, foi o desempenho das contas públicas no ano de 2023. O valor do déficit primário foi de R\$ 230,5 bilhões, o pior resultado desde 2020. O resultado ficou acima da meta informal da equipe econômica do governo. Segundo o tesouro, alguns pontos contribuíram para este número acima do esperado, como o pagamento integral dos precatórios no valor de 92,4 bilhões em razão de uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a compensação da União aos estados e distrito federal, pela perda de arrecadação do ICMS e pôr fim a frustração de receita no orçamento de 2023.



Fonte: Globo

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus divulgado no final dia de janeiro, trouxe a previsão do IPCA para 3,81% para o final de 2024, inferior ao projetado no mês anterior. O PIB também manteve as estimativas inalteradas para o fim de 2024 em 1,60. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram o mesmo número divulgado no mês anterior.

Focus		MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO										26 de janeiro de 2024	
		2024				2025				2026		2027	
		1H 4 sem. 2023	1H 1 sem. 2023	Hoje	Comp semanal ¹	1H 4 sem. 2023	1H 1 sem. 2023	Hoje	Comp semanal ¹	Hoje	Comp semanal ¹	Hoje	Comp semanal ¹
IPCA (%)		3,80	3,85	3,81	▼ (2)	3,50	3,50	3,50	= (27)	3,50	= (24)	3,50	
PIB (var. %)		1,52	1,60	1,60	= (1)	2,00	2,00	2,00	= (7)	2,00	= (25)	2,00	
CÂMBIO (R\$/US\$)		5,00	4,92	4,92	= (1)	5,03	5,00	5,00	= (3)	5,05	= (1)	5,10	
SELIC (%)		9,00	9,00	9,00	= (5)	8,50	8,50	8,50	= (8)	8,50	= (26)	8,50	

Boletim Focus: 30/01/2024

Na economia americana, o FED na primeira reunião do ano, manteve a taxa de juros no intervalo entre 5,25% e 5,50%, conforme esperado pelo mercado. Após a decisão, em seu comunicado, o FED reforçou que atividade econômica segue com expansão sólida, e o mercado de trabalho segue apresentando dados robustos. Destacou que as relações de trabalhos e metas inflacionárias estão em níveis melhores, mas que o patamar atual da inflação ainda continua elevado. Em seu discurso, após a reunião o presidente do FED, afirmou que os dados de inflação atual, não deixa confiança suficiente para iniciar um ciclo de corte de juros.

O PIB americano encerrou o ano de 2023 com crescimento de 2,5%. No último quadrimestre o crescimento foi de 0,8%, contrariando algumas previsões de mercado, que apontavam para uma recessão da economia no período.

Já na Europa, o Banco Central Europeu (BCE), manteve a taxa base de economia de juros nos atuais 4,00%, os dados inflacionários seguem bastante benignos, mas tem afirmado ser prematura iniciar uma discussão sobre corte de juros e aguardará os dados dos próximos meses para consolidar o cenário de inflação convergindo para o centro da meta.

E para finalizar o cenário exterior, o PIB chinês apresentou crescimento de 5,2% e a economia segue apresentando dados mistos, apesar da produção industrial crescer 6,8%, resultado acima das expectativas de mercado, o setor imobiliário segue em contração, com recuo de 6% nas vendas de imóveis residenciais.

Seguimos reforçando a recomendação das últimas cartas, com cenário de redução de juros base da economia brasileira, os ativos ligados aos CDI, apresentarão cada vez menor rentabilidade. Também recomendamos a redução na posição de carteira ativos mais longos na renda fixa, para posições em IRFM e IDKA2, que tendem a sofrer menos com oscilação de mercado com volatilidade.

Entendemos a seguinte matemática: a Taxa SELIC está em 11,25% ao ano e, pelo Boletim FOCUS, deve terminar o ano no patamar de 9%, ainda segundo o Boletim FOCUS. Assim, ao longo de 2024 sua taxa deve acumular algo, em torno de, 10,20% no ano fechado. Esse percentual é superior à meta atuarial da maioria dos RPPSs brasileiros que estimamos que será próxima de 9,5% em 2024.

No mês de janeiro a curva de juros dos títulos públicos, passaram por forte abertura principalmente refletido nas desvalorizações das NTN-B'S mais longas. Entendemos que os níveis atuais são bastantes interessantes considerando

a marcação do papel na curva. Nessa mesma estratégia, as Letras Financeiras de emissão de Bancos do S1, S2 e S3 do Banco Central.

Mercado Secundário de Títulos Públicos											
Títulos Públicos Federais							31/Jan/2024				
Papel IPCA		NTN-B					Taxa (% a.a.)/252				
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo				
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)	
760199	15/07/2000	15/08/2024	6,5915	6,5585	6,5740	4.306,147018	6,0438	6,9648	6,0804	7,0053	
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,5925	5,5616	5,5800	4.279,606762	5,2642	5,8621	5,2625	5,8602	
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,3735	5,3487	5,3601	4.380,558950	5,1240	5,6224	5,0942	5,5928	
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,4267	5,3930	5,4109	4.331,665686	5,1834	5,6644	5,1345	5,6156	
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,4748	5,4435	5,4602	4.410,050458	5,2451	5,7345	5,1923	5,6817	
760199	15/07/2000	15/05/2029	5,5190	5,4801	5,5002	4.356,326725	5,2826	5,7663	5,2372	5,7211	
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,4933	5,4673	5,4783	4.442,526852	5,2727	5,7393	5,2276	5,6943	
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,6224	5,5884	5,6068	4.434,715701	5,4155	5,8511	5,3734	5,8090	
760199	15/07/2000	15/05/2033	5,6011	5,5694	5,5827	4.388,168305	5,3906	5,8157	5,3567	5,7819	
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,6333	5,6031	5,6200	4.397,110349	5,4313	5,8331	5,4078	5,8095	
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,6630	5,6268	5,6451	4.487,522949	5,4788	5,8423	5,4539	5,8174	
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,7166	5,6788	5,6985	4.425,378475	5,5409	5,8861	5,5169	5,8619	
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,7156	5,6856	5,7025	4.504,065940	5,5452	5,8782	5,5271	5,8599	
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,7051	5,6754	5,6908	4.462,597053	5,5385	5,8643	5,5195	5,8450	
760199	15/07/2000	15/08/2060	5,7399	5,6994	5,7213	4.515,446341	5,5778	5,8983	5,5525	5,8727	

IMA - Índices de Mercado Anbima					
Em 31/01/24					
Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	15.332,47094	0,05	0,83	0,83	12,95
IRF-M 1+***	20.060,58716	0,22	0,60	0,60	18,37
IRF-M	18.062,64067	0,17	0,67	0,67	16,31
IMA-B 5****	9.037,67346	0,11	0,68	0,68	11,38
IMA-B 5+*****	11.434,66387	0,29	-1,47	-1,47	19,03
IMA-B	9.862,56068	0,20	0,45	-0,45	15,53
IMA-S	6.453,40993	0,04	0,99	0,99	13,07
IMA-Geral	7.386,77997	0,12	0,47	0,47	14,53

Já o segmento de renda variável, o resultado do mês de janeiro foi muito ruim, mas seguimos com o entendimento que o cenário de redução da taxa SELIC, beneficia diretamente o segmento de renda variável, principalmente com a migração de recursos da renda fixa para renda variável, redução do nível de endividamento e custo de capital para as empresas listadas na B3 e o barateamento da venda de seus produtos em prestações e, assim, o momento ainda é extremamente interessante para a construção de posições de médio prazo.

Por fim o segmento exterior: Continuamos não recomendando alocação enquanto não vislumbrarmos iniciar o movimento de definição do rumo de juros nas principais economias globais, os riscos geopolíticos reduzidos que, nesse momento, estão em expansão após seu início no dia 7/10/2023, com o ataque do Hamas no território israelense, bem como a acomodação do esgotamento dos elevados níveis de crescimento econômico na China, e a evolução da atual atividade imobiliária, na China e nos Estados Unidos. Adicionalmente, os índices de valorização das bolsas americanas, nos patamares recordes, em relação ao passado não nos aconselham a “entrar na alta” e, talvez realizar ganhos, reduzindo ou zerando posições antes da possível realização dos índices S&P 500 e Dow Jones.

RONALDO BORGES DA
FONSECA:5482863573
4

Assinado de forma digital por
RONALDO BORGES DA
FONSECA:54828635734
Dados: 2024.02.06 08:51:26
-03'00'

Ronaldo Borges da Fonseca
Economista
Consultor de Valores Mobiliários